

Intervenções de enfermagem para prevenir lesão por pressão em UTI

Nursing interventions to prevent pressure injuries in the ICU

Recebido: 17/03/2022 | Revisado: 20/03/2022 | Aceito: 25/03/2022 | Publicado: 28/03/2022

Larissa Lessa dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8947-6691>
Universidade Estácio de Sá, Brasil
E-mail: larissalessaa@hotmail.com

Anna Carolina Lomelino Lemos Medeiros

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8835-9389>
Universidade de Vassouras, Brasil
E-mail: carolinalomelino@outlook.com

Débora Evelin Araújo da Rocha

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7832-2347>
Universidade Estácio de Sá, Brasil
E-mail: d.araujo679@gmail.com

Eliane de Lira Goulart Caminha

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9061-2494>
Universidade Veiga de Almeida, Brasil
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Faculdade Albert Einstein, Brasil
E-mail: elianegoulart1984@gmail.com

Lívia Luiza Gomes Barreto

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5289-3192>
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
E-mail: livialuiza.gomes@gmail.com

Marcela Teixeira de Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9630-1112>
Centro Universitário Augusto Motta, Brasil
E-mail: marcelateixeira@gmail.com

Marcus Vinícius Braga Esteves

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5450-1693>
Universidade Estácio de Sá, Brasil
E-mail: estevesbmarcus@outlook.com

Resumo

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um setor de alta complexidade que possui tecnologia avançada, sendo destinada a pacientes que requerem maiores cuidados. Devido a demanda excessiva de trabalho é um local que tende a não ter humanização durante os processos de saúde, podendo prejudicar a qualidade da assistência ocasionando algum tipo de dano ao paciente, exemplo desses eventos adversos são as lesões por pressão. **Objetivo:** Descrever as intervenções de enfermagem que previnem as lesões por pressão em pacientes internados na UTI. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, do tipo revisão integrativa, onde será abordado sobre lesão por pressão na UTI. Foi realizado por meio de busca em base de dados disponíveis na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) através dos descritores em saúde: enfermeiros, UTI e lesão por pressão, no idioma português, respeitando o marco temporal de 5 anos (2017 a 2022). **Resultados:** Para o desenvolvimento do estudo foram realizadas leituras e análises minuciosas de seis documentos encontrados a partir da busca realizada previamente. **Considerações Finais:** Conforme citado no desenvolvimento da pesquisa, foi possível perceber que as medidas de prevenção são um conjunto de cuidados que cabe ao enfermeiro do setor prescrever e orientar aos profissionais quanto a importância do desenvolvimento dessas práticas.

Palavras-chave: Enfermeiros; UTI; Lesão por pressão.

Abstract

Introduction: The Intensive Care Unit (ICU) is a highly complex sector that has advanced technology and is intended for patients who require greater care. Due to the excessive demand for work, it is a place that tends to lack humanization during health processes, which can impair the quality of care causing some type of damage to the patient, an example of these adverse events are pressure injuries. **Objective:** To describe nursing interventions that prevent pressure injuries in ICU patients. **Methodology:** This is a study with a qualitative approach, of the integrative review type, where pressure injuries in the ICU will be discussed. It was carried out by searching a database available in the Virtual Health Library (VHL) through the health descriptors: nurses, ICU and pressure injury, in Portuguese, respecting the time frame of 5 years (2017 to 2022). **Results:** For the development of the study, readings and detailed

analyses of six documents found from the search carried out previously were carried out. Final Considerations: As mentioned in the development of the research, it was possible to perceive that the prevention measures are a set of care that it is up to the nurse in the sector to prescribe and guide professionals regarding the importance of the development of these practices.

Keywords: Nurses; ICU; Pressure injury.

1. Introdução

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um setor de alta complexidade que possui tecnologia avançada, sendo destinada a pacientes que requerem maiores cuidados. Devido a demanda excessiva de trabalho é um local que tende a não ter humanização durante os processos de saúde, podendo prejudicar a qualidade da assistência ocasionando algum tipo de dano ao paciente (Reis et al., 2016).

Exemplo desses eventos adversos são as lesões por pressão, agravo muito comum em idosos acamados. Onde há proeminências ósseas são os locais mais comuns para aparecimento desse comprometimento, por exemplo: a região sacral, calcâneos e trocanteres (Teixeira et al., 2017).

Prevenir esse tipo de complicação é um desafio incessante para a equipe de enfermagem, pois os mesmos precisam identificar os fatores de risco para o desenvolvimento das lesões e criar estratégias de caráter preventivo ou utilizar os protocolos já existentes para impedir o surgimento das mesmas (Favreto et al., 2017).

Percebendo a necessidade de melhorias na assistência desse setor, é preciso que a enfermagem coloque em prática as orientações que as Instituições de Saúde fornecem para melhorar o serviço ou quando a lesão já estiver instalada, realizar os curativos adequados para evitar sua evolução (Mendonça et al., 2018).

A pesquisa tem como objetivo descrever as intervenções de enfermagem que previnem as lesões por pressão em pacientes internados na UTI.

A relevância para os acadêmicos na área da saúde se faz com o intuito de informar e buscar uma reflexão sobre o tema, uma vez que será de grande valia para a assistência realizada pelos mesmos no futuro; social por levar à sociedade o conhecimento científico ao qual, de costume, a mesma não teria acesso, e para fins de pesquisa, já que outros profissionais poderão fazer uso dos dados encontrados e analisados. A temática escolhida para este trabalho vem ganhando grande proporção e o estudo torna-se indispensável para os acadêmicos, pesquisadores e sociedade.

2. Metodologia

Bardin (2016) relata que a pesquisa qualitativa é aquela que tem fundamento principalmente nas análises qualitativas, caracterizando-a pela não utilização de instrumental estatístico na fase de análise dos dados.

Não é apenas a “pesquisa não quantitativa”, tendo desenvolvido sua própria identidade. Assim, visa entender, descrever e explicar os fenômenos sociais de modos diferentes, através da análise de experiências individuais e grupais, exame de interações e comunicações que estejam se desenvolvendo, assim como da investigação de documentos (textos, imagens, filmes ou músicas) ou traços semelhantes de experiências e integrações (Flick, 2009)

O projeto de revisão integrativa visa fazer uma interseção de estudos da mesma linha de conhecimento, com o objetivo de analisar e sintetizar os mesmos, para que se obtenha uma informação mais abrangente de um fenômeno específico, (Cooper, 1984)

A revisão integrativa sugere utilizar critérios bem definidos para as fases de coleta de dados, análise; apresentação dos resultados, desde o início da pesquisa, a partir de um protocolo de estudo previamente elaborado e validado (Ganong, 1987)

Para a elaboração deste trabalho abordou-se a proposta de revisão integrativa, que consiste na elaboração de análise abrangente de artigos, obedecendo os critérios de investigação técnico-científico para a coleta de dados, análise e apresentação dos resultados. Os dados obtidos podem sinalizar achados que precisam de mais atenção no meio acadêmico, visando melhorias da prática profissional (Ganong, 1987)

De acordo com Mendes, Silveira e Galvão (2008) a revisão de literatura deverá conter seis etapas: 1- Estabelecimento de hipótese ou questão de pesquisa; 2- Amostragem ou busca na literatura; 3- Categorização dos estudos; 4- Avaliação dos estudos incluídos na revisão; 5- Interpretação dos resultados; 6- Síntese do conhecimento ou apresentação da revisão.

Como tática para identificação e seleção de documentos, a busca foi realizada pela busca da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), no mês de janeiro de 2022. Iniciou-se a busca de materiais que contivessem em seu resumo os descritores em ciências da saúde (DeCS) enfermeiros, UTI e lesão por pressão. Foi usado o bolearor "and" e adotados os seguintes critérios para seleção dos artigos: materiais completos, em língua portuguesa, no formato de artigo e com recorte temporal de cinco anos (2017-2022). Os critérios de exclusão foram os estudos duplicados, desatualizados e com irrelevância para o viés pesquisado neste trabalho.

Destacaram-se 04 documentos com os critérios citados anteriormente, os mesmos procederam-se à leitura detalhada para a construção do exposto, destacando os que responderam ao objetivo tendo como intuito a organização dos dados.

Os documentos foram separados por título, autores, base de dados, ano de publicação, objetivo, método de pesquisa e conclusão. A partir desse momento foi iniciada a análise bibliométrica sob forma de categoria através da similaridade de cada um.

3. Resultados e Discussão

Diante da busca realizada através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando os Descritores de Ciências em Saúde (DeCS) foram encontrados 06 (seis) artigos que se encaixaram ao tema proposto.

O quadro a seguir evidenciará informações importantes sobre os estudos pesquisados para elaboração do desenvolvimento desta pesquisa.

Quadro 1 – Artigos selecionados para compor a pesquisa.

Título	Autores	Tipo de Estudo	Ano de Publicação
Medidas preventivas de lesão por pressão realizadas em Unidades Pediátricas de Terapia Intensiva	Bruna Amato Jordão Pinto; Dóris Silvia Barbosa de Souza; Bruna Cury Borim; Rita de Cássia Helú Mendonça Ribeiro	Estudo quantitativo, descritivo e transversal	2021
Qualidade da assistência em uma Unidade de Terapia Intensiva para prevenção de lesão por pressão	Ruhama de Oliveira Rebouças; Amelina de Brito Belchior; Antonio Dean Barbosa Marques; Sarah Vieira Figueiredo; Rhanna Emanuela Fontenele Lima de Carvalho; Sherida Karanini Paz de Oliveira	Estudo transversal	2020
Risco de lesão por pressão em UTI: adaptação transcultural e confiabilidade da EVARUCI	Mariana Fernandes Cremasco de Souza; Suely Suelo Viski Zanei; Iveth Yamaguchi Whitaker	Pesquisa metodológica transcultural	2018
Intervenções de enfermeiros na prevenção de lesão por pressão em uma Unidade de Terapia Intensiva	Rigielli Ribeiro Manganeli; Raquel Soares Kirchoff; Greice Machado Pieszak; Carla da Silveira Dornelles	Pesquisa transversal descritiva	2019
Lesão por pressão: medidas terapêuticas utilizadas por profissionais de enfermagem	Analine de Souza Bandeira Correia; Iolanda Beserra da Costa Santos	Estudo descritivo exploratório de abordagem qualitativa	2019

Fonte: Autores (2022).

A partir da análise minuciosa dos artigos mencionados na tabela anterior foi possível perceber que:

Classifica-se lesão por pressão a descontinuidade da pele devido a consequências multifatoriais. Os fatores que corroboram para o aparecimento das lesões podem ser extrínsecos ou intrínsecos, como: fricção, internação prolongada, anemia, desnutrição, desidratação, má perfusão tecidual, incontinência urinária e fecal (Pinto et al., 2021).

As lesões por pressão são consideradas um grande problema de saúde pública, pois trata-se de um evento evitável por parte da equipe de enfermagem nos setores de internação hospitalar (Pinto et al., 2021).

Os enfermeiros são responsáveis por realizar a anamnese e o exame físico durante a consulta de enfermagem, nesse momento, deve ser registrada a possibilidade do surgimento das lesões por pressão, assim como adotar medidas preventivas juntamente com a equipe para minimizar os riscos para tais (Rebouças et al., 2020).

Após a avaliação minuciosa dos pacientes, cabe ao profissional enfermeiro prescrever cuidados que irão auxiliar a reduzir os riscos das lesões, como: mudanças de decúbito a cada duas horas, manter a higiene do paciente, as roupas de cama devem estar sempre limpas e sem dobraduras, ofertar hidratação oral e da pele, solicitar ao nutricionista uma dieta adequada e aliviar a pressão em proeminências ósseas com auxílio de coxins (Manganelli et al., 2019).

Existem algumas escalas disponíveis para que o risco de lesão por pressão seja avaliado, como: Norton, Waterlow e Braden. Porém, é preciso avaliar a necessidade de cada paciente e não simplesmente utilizar qualquer escala como forma de prevenção (Souza et al., 2018).

Quando o paciente já possui a ferida instalada, cabe ao enfermeiro prescrever e aplicar os produtos tópicos adequados para realizar o curativo ideal com intuito de promover a melhora e o fechamento da lesão (Correia; Santos, 2019).

4. Conclusão

O estudo conclui que as lesões por pressão são ocasionadas por diversos fatores, porém, é de responsabilidade de toda a equipe de enfermagem preveni-los para que tal efeito adverso não ocorra durante a internação do paciente.

Conforme citado no desenvolvimento da pesquisa, sabe-se que as medidas de prevenção são um conjunto de cuidados que cabe ao enfermeiro do setor prescrever e orientar aos profissionais quanto a importância de desempenhar essas práticas.

Os resultados apontam a necessidade de desenvolver mais instrumentos de estudo nessa área devido à pouca quantidade de publicações por profissionais enfermeiros. Seria oportuna a criação de novas estratégias para elevar ainda mais a qualidade de assistência.

Referências

- Bardin, L. (2016). *Análise de conteúdo*. Almedina Brasil.
- Correia, A. S. B., & Santos, I. B. C. (2019). Lesão por pressão: medidas terapêuticas utilizadas por profissionais de enfermagem. *Revista Brasileira de Ciências da Saúde*, 23(1).
- Cooper, H. M. (1982). Diretrizes científicas para conduzir revisões integrativas de pesquisa. *Review of Educational Research*, 52(2), 291-302.
- Favreto, F. J. L. et al. (2017). O papel do enfermeiro na prevenção, avaliação e tratamento das lesões por pressão. *Revista Gestão & Saúde*.
- Manganelli, R. R. et al. (2019). Intervenções de enfermeiros na prevenção de lesão por pressão em uma Unidade de Terapia Intensiva. *REUSFM*.
- Mendonça, P. K. et al. (2018). Prevenção de lesão por pressão: ações prescritas por enfermeiros de centros de terapia intensiva. *Texto e Contexto Enfermagem*.
- Pinto, B. A. J. et al. (2021). Medidas preventivas de lesão por pressão realizadas em Unidades Pediátricas de Terapia Intensiva. *Enfermagem Foco*.
- Rebouças, R. O. et al. (2020). Qualidade da assistência em uma Unidade de Terapia Intensiva para prevenção de lesão por pressão. *ESTIMA*.
- Reis, L. C. C. et al. (2016). As repercussões do processo de internação em UTI adulto na perspectiva de familiares. *Temas psicologia*.
- Silva, E. L., & Menezes, E. M. (2005). *Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação*. (4a ed.).
- Souza, M. F. C. et al. (2018). Risco de lesão por pressão em UTI: adaptação transcultural e confiabilidade da EVARUCI. *Acta Paulista Enfermagem*.
- Teixeira, A. K. S. et al. (2017). Incidência de lesões por pressão em Unidade de Terapia Intensiva em hospital com acreditação. *Revista ESTIMA*.